



## **1. Dados da Parceria**

**Interessado:** CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

**Nome do Projeto:** Projeto Enredar

**Coordenador do Projeto:** Rodrigo Pierobon Rodrigues

**Período:** Fevereiro/2023

## **2. Introdução:**

O **PROJETO ENREDAR**, visa potencializar o desenvolvimento e o protagonismo de crianças e adolescentes, estimulando-as a multiplicarem ações preventivas de conscientização sobre Violência Doméstica Infantojuvenil pelas comunidades atendidas, auxiliando no enfrentamento dessa problemática e garantindo que os direitos de crianças e adolescentes não sejam violados.

Os participante do projeto são capacitados e incentivados ao protagonismo infanto-juvenil com a intenção de desenvolvimento de ações que estimulem a redução de danos e a mobilização e organização de usuários e da comunidade para a formação de lideranças, ou conscientização, estímulo e apoio ao controle social, a participação popular e/ou o protagonismo comunitário nas políticas públicas do interesse dos direitos da criança e do adolescente.

Os seguintes profissionais: 01 Psicólogo, 01 Assistente Social e 01 Pedagogo que atuarão como articuladores sociais e 01 Auxiliar Administrativo.

O referido projeto tem como meta, no período de 12 meses de vigência, atingir 280 pessoas entre crianças e adolescentes, as atividades estabelecidas serão executadas semanalmente. As mesmas serão divididas em quatro ciclos com duração de 2 meses cada, para crianças e adolescentes, sendo eles:

- Capacitação e Diagnóstico (2 meses)
- Encontro Lúdicos - Atividades Internas ( 4 Ciclos = 8 meses)
- Conexões – Atividades externas e divulgação dos materiais construídos pelo grupo (2 meses)

**Temas a serem Desenvolvidos:**

- Direitos da Criança e do Adolescente
- Família: Espaço de Cuidado
- Sociedade e Estado: Como Proteger Crianças e Adolescentes?
- Negligência Familiar
- Violência Psicológica
- Violência Física
- Violência Sexual

**O Projeto atenderá os seguintes territórios:**

- Novo Horizonte
- Santa Gertrudes
- Tamoio
- Morada das Vinhas
- Jardim Sales
- Vila Maringá
- Jardim Fepasa
- Jardim Sorocabana

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
NOME DA ATIVIDADE	GRUPO DE ATIVIDADES	ENCONTRO POR SEMANA	DURAÇÃO DO ENCONTRO	DIA DA SEMANA								
				Articulador 1			Articulador 2			Articulador 3		
				Novo Horizonte	Sta Gertrudes	Tamoio	Morada	Jd. Sales	Sorocabana	Fepasa	Maringá	Fepasa 2
Capacitação	Grupo 01 De atividades capacitação e diagnóstico	01 em cada unidade semanalmente	02 Horas	Qua 16h às 18h	Ter 14h30 às 16h30	Seg 14h30 às 15h30	Seg 16h00 às 18h00	Ter 14h30 às 16h30	Qua 14h30 às 17h30	Seg 17h00 às 18h00	Ter 14h30 às 16h30	Qua 16H às 18H
Pesquisa			02 Horas									
Interação com as comunidades			02 Horas									
de materiais	Grupo 02 Atividades externas	01 em cada unidade uma vez ao mês	02 Horas	1ª Qui 14h30 às 16h30	2ª Qui 14h30 às 16h30	3ª Qui 14h30 às 15h30	1ª Qui 14h às 16h	2ª Seg 14h30 às 16h30	3ª Qui 14h às 16h	1ª Qui 14h às 16h	2ª Qui 14h às 16h	3ª Qui 14h às 16h
Encontros Lúdicos			02 Horas									
Apresentação escolas			02 Horas									
Exposições redes/conselho	Grupo 03 Atividades internas	01 em cada unidade uma vez ao mês	02 Horas	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h
Edição de vídeos, fotos e textos			02 Horas									
Alimentação do site			02 Horas									

### **Dados Referenciais de Fevereiro/2022**

No mês referenciado, deu-se continuidade à divulgação do projeto em todos os territórios de abrangência e ao cadastramento dos interessados.

Como resultado desse trabalho de divulgação, foram realizados **13** novos cadastros entre crianças e adolescentes, totalizando **171** participantes, divididos entre os territórios, conforme tabela abaixo:

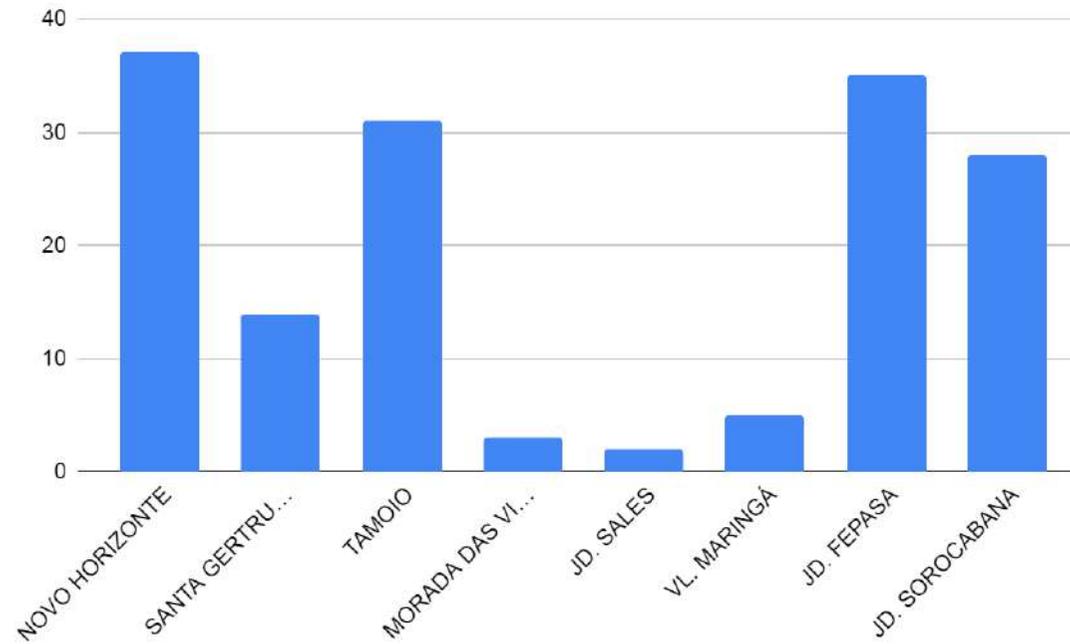
#### **USUÁRIOS POR TERRITÓRIO**

<b>BAIRRO</b>	<b>Nº DE CADASTRADOS</b>
NOVO HORIZONTE	39
SANTA GERTRUDES	16
TAMOIO	40
MORADA DAS VINHAS	08
JD. SALES	04
VL. MARINGÁ	07
JD. FEPASA	35
JD. SOROCABANA	35
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>

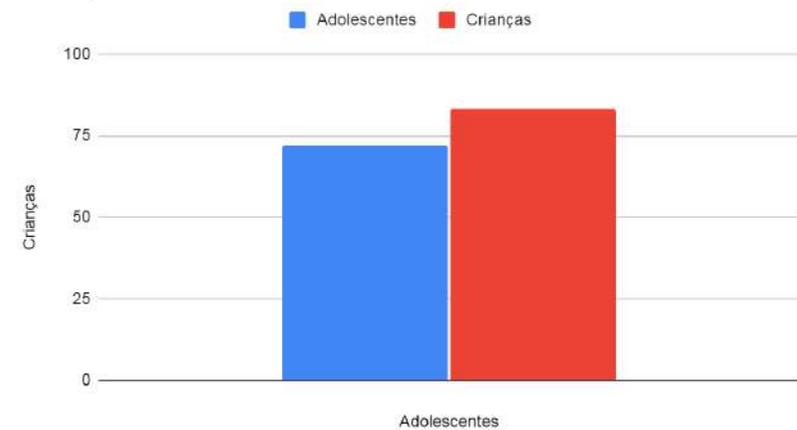
## INDICADORES DO CUMPRIMENTO DE METAS

Plano de Trabalho Anual													
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>A</b> Contratação dos profissionais	100%												
<b>B</b> Capacitação para os multiplicadores	8%	16%	25%	33%	41	50%	58	66%	75%	83%	91%	100%	
<b>C</b> Divulgação e abertura de vagas - atividades - crianças e adolescentes	50%	100%											
<b>D</b> Divulgação e abertura de vagas – Conexões Internas e Externas	50%	100%											
<b>E</b> Primeiro grupo de atividades	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	81%	90%	100%	
<b>F</b> Segundo grupo de atividades	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	81%	90%	100%	
<b>G</b> Terceiro grupo de atividades	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	81%	90%	100%	
<b>H</b> Participação em eventos, conferências, reuniões de rede e de conselhos.	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	81%	90%	100%	
<b>I</b> Relatórios mensais de execução do projeto.	8%	16%	25%	33%	41	50%	58	66%	75%	83%	91%	100%	
<b>J</b> Prestações de contas mensais	8%	16%	25%	33%	41	50%	58	66%	75%	83%	91%	100%	
<b>K</b> Relatório final - Prestação de contas final											50%	100%	

## Meta de Beneficiários Diretos: 280 pessoas



### Crianças versus Adolescentes



## ENCONTROS COM CONSELHEIROS TUTELARES

No dia 02 do mês corrente na sede do Novo Horizonte, iniciou-se os encontros Conselheiros Tutelares com as crianças e adolescentes do Projeto Enredar. Na oportunidade, os participantes puderam se expressar através de dinâmicas, sobre o que pensavam a respeito do papel do Conselho Tutelar, após todos demonstrarem seus trabalhos, os conselheiros se identificaram e tiraram algumas dúvidas dos usuários durante uma roda de conversa.

Assim aconteceu respectivamente nas datas previstas nos demais territórios, com exceção do Jardim Sorocabana onde, segundo avaliação da técnica de referência, a visita de conselheiros tutelares, pelas características do território, não seria a estratégia mais indicada.



## VISITA AO PAÇO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

### Visita ao Executivo (Prefeito)

Dando continuidade a estratégia de levar as crianças e adolescentes a conhecerem os 3 poderes políticos presentes na democracia em nosso país: Executivo, Legislativo e Judiciário, na intenção que eles saibam o papel institucional de cada poder no que tange a proteção das crianças e adolescentes, e que se reconheçam como cidadãos de direitos, no dia 16 deste mês foi feita a visita ao Paço Municipal de Jundiaí.

Neste dia, houve a junção dos adolescentes do território do Jardim Salles e Jardim Sorocabana. Os usuários e os técnicos foram acolhidos por um funcionário que conduziu uma visita guiada nas dependências do Paço Municipal (Prefeitura).

Houve um momento de reunião no gabinete do prefeito, onde o mesmo os recebeu para uma roda de conversa a respeito do papel do Poder Executivo na proteção da infância e juventude e também sobre questões cotidianas dos jovens.

Foi interessante observar a juventude saindo do território, encontrando-se com outros usuários e ocupando um espaço que, até então, era novo e desconhecido.

Destaca-se o momento de reunião com o prefeito, considerado a figura de autoridade principal no município, que se dispôs a receber e atender as demandas dos adolescentes.

Os assistidos falaram sobre suas escolas, seus bairros, o Projeto Enredar e demais vivências cotidianas.

Ao final, foram ao Jardim Botânico encerrar o encontro com um piquenique.



## RELATÓRIOS TÉCNICOS

### FEVEREIRO

#### Morada das Vinhas ACUP

<b>Data:</b> 02/02/2023	<b>Data:</b> 06/02/2023
<b>Tema:</b> Evento - Tarde de atividades com o Conselho Tutelar (junção de territórios Novo Horizonte + ACUP)	<b>Tema:</b>
<b>Objetivo:</b> Oportunizar o convívio entre usuários de diferentes territórios e trabalhar com o grupo a compreensão a respeito do Conselho Tutelar	<b>Objetivo:</b>
<b>Método:</b> Visita dos profissionais do Conselho Tutelar 1 e 3, cartolina, folha sulfite, canetinhas e roda de conversa	<b>Método:</b>
<b>Descrição da Atividade:</b> Após acolhimento inicial, os conselheiros (sem ainda se apresentar) reuniram os usuários sentados em um grande círculo e, em seguida, os dividiram em oito grupos. A tarefa era que os assistidos se reunissem a essas equipes para discutir o que entendem como pontos bons e ruins do Conselho Tutelar. Ao final, o grupo se levantava, falava os nomes dos integrantes e apontava os resultados de sua discussão. Os conselheiros se apresentariam em seguida, sem mencionar suas ocupações para não interferir na dinâmica.	<b>Descrição da Atividade:</b> Não houve atividade devido a ausência de usuários. Apenas um assistido compareceu e foi realizado o acolhimento.
<b>Resultados:</b> Para os pontos positivos, muitos grupos nomearam que o Conselho Tutelar “protege as crianças”, “conferem se estão indo na escola”, entre outros. Ao que concerne às características negativas, é possível dizer que foi unanimidade no encontro a observação de que o CT “tira as crianças da família”. Também apareceram questões como a vilanização do conselheiro (que, segundo um dos grupos, “é um velho chato que come barata”). Após, os conselheiros presentes (que haviam participado do o desenvolvimento da atividade juntamente com os grupos) apresentaram-se. Disseram seu nome e revelaram que são conselheiros tutelares. Houve grande surpresa por parte dos usuários, que esperavam figuras totalmente diferentes. Os profissionais conduziram uma roda de conversa com abertura para perguntas.	<b>Resultados:</b>

## FEVEREIRO

### Morada das Vinhas ACUP

<b>Data:</b> 13/02/2023	<b>Data:</b> 20/02/2023
<b>Tema:</b> Atividade "Rede de Proteção à Infância: Estudando casos"	<b>Tema:</b> -
<b>Objetivo:</b> Introduzir a Rede de Proteção à Infância e Juventude através de abordagem lúdica	<b>Objetivo:</b> -
<b>Método:</b> Massinha, folhas sulfite com desenhos de instituições do Estado e da Sociedade Civil e post-its explicativos	<b>Método:</b> -
<p><b>Descrição da Atividade:</b> Um novo membro se juntou ao grupo nesta data (e estava acompanhado pela irmã adolescente, que não participou ativamente da dinâmica, mas contribuía pontualmente).</p> <p>Logo depois do primeiro acolhimento, a técnica explicou que a atividade se iniciaria com um desafio: os participantes teriam um tempo cronometrado para produzir, com massinha, a figura de uma criança. A seguir, a articuladora pediu que os usuários dessem um nome e uma idade e que escolhessem uma das fichas para saber a história dessa "criança".</p> <p>A partir de sua história, os usuários deveriam pensar em estratégias para a atuação da Rede de Proteção à Infância (para queixas de vulnerabilidade social, de saúde ou educação, para onde encaminhar, quais profissionais deveriam acompanhar, etc).</p>	<p><b>Descrição da Atividade:</b> Não houve atividade devido ao período de carnaval.</p>
<p><b>Resultados:</b> Os assistidos tinham total liberdade na criação com a massinha (um deles optou por fazer uma criança "Shrek" de pele verde e antenas), bem como no nome e idade. Após escolherem um número de ficha, no entanto, não sabiam o que esperar. Alguns casos traziam queixas de vulnerabilidade social, como "essa criança acaba de perder o irmão mais velho, que era responsável pela maior renda da casa", fragilidades afetivas (casos de crianças que sofriam agressões físicas em casa) ou dificuldades na escola. As histórias eram fictícias, mas através da ludicidade foram se integrando aos personagens.</p> <p>Nas instituições do Estado estavam a escola, a UBS e o CRAS; enquanto as organizações da Sociedade contavam com templos religiosos, OSCs, cursos e/ou instituições de esporte, a própria comunidade e o Conselho Tutelar. A técnica pausou a dinâmica para conferir com o grupo suas compreensões acerca das instituições (governamentais ou da sociedade civil). Após uma rápida troca de ideias e breves explicações, as crianças demonstraram entendimento dos diferentes papéis dos órgãos da Rede de Proteção.</p> <p>Então, foram questionados sobre qual o melhor acompanhamento para cada caso e, em conjunto, discutiram as melhores opções de atuação da Rede.</p>	<p><b>Resultados:</b> -</p>

**FEVEREIRO**  
**Morada das Vinhas ACUP**

**Data:** 27/02/2023

**Tema:**

**Objetivo:**

**Método:**

**Descrição da Atividade:** Não houve atividade devido a ausência de usuários. Apenas um assistido compareceu e foi realizado o acolhimento.

**Resultados:**

## FEVEREIRO

### Jd. Salles CECCO - Adolescentes

<b>Data:</b> 07/02/2023	<b>Data:</b> 14/02/2023
<b>Tema:</b> Documentário "A Invenção da Infância" + Roda de conversa	<b>Tema:</b> Atividade "Rede de Proteção à Infância: Estudando casos"
Objetivo: Trazer a reflexão a respeito do conceito de infância e suas mudanças ao longo do tempo	Objetivo: Introduzir a Rede de Proteção à Infância e Juventude através de abordagem lúdica
<b>Método:</b> Computador com acesso à internet, projetor, documentário online e roda de conversa	<b>Método:</b> Massinha, folhas sulfite com desenhos de instituições do Estado e da Sociedade Civil e post-its explicativos
<p><b>Descrição da Atividade:</b> Após acolhidos os usuários, a técnica explicou que estariam assistindo a um documentário chamado "A Invenção da Infância", produzido no ano de 2000.</p> <p>O filme retrata o cotidiano de crianças da cidade de São Paulo e do interior da Bahia, mostrando duas realidades completamente diferentes: os moradores da grande metrópole compartilham sua rotina de afazeres que se divide entre escola, cursos, esportes, dança, entre outros; enquanto os moradores do sertão relatam suas vivências permeadas por perdas, morte e trabalho infantil. Ao final, foi realizada uma roda de conversa a respeito do filme.</p>	<p><b>Descrição da Atividade:</b> Após acolhimento inicial, a técnica explicou que a atividade se iniciaria com um desafio: os participantes deveriam produzir, com massinha, a figura de uma criança. A seguir, a articuladora pediu que os usuários dessem um nome e uma idade e que escolhessem uma das fichas para saber a história dessa "criança". A partir de sua história, os usuários deveriam pensar em estratégias para a atuação da Rede de Proteção à Infância (para queixas de vulnerabilidade social, de saúde ou educação, para onde encaminhar, quais profissionais deveriam acompanhar, etc).</p>
<p><b>Resultados:</b> Os usuários demonstraram certo impacto ao se depararem com as dificuldades vividas pelos habitantes do sertão baiano. Quando informados que se tratava de um documentário gravado há mais de vinte anos, afirmaram acreditar que uma realidade como aquela talvez não existisse mais nos dias de hoje. A técnica lembrou que, geograficamente, eles estão localizados em um grande centro urbano, e questionou se talvez as vidas nos lugares mais distantes ainda não estariam sujeitas a esse tipo de problemática.</p> <p>A articuladora anotou frases de impacto que os usuários soltaram espontaneamente durante a exibição para a discussão, e assim seguiram na roda de conversa trocando impressões sobre o que fora assistido e, conjuntamente, sobre qual deveria ter sido o papel do Estado e da Sociedade como agentes de proteção à infância nos casos relatados.</p>	<p><b>Resultados:</b> Os assistidos tinham total liberdade na criação com a massinha, bem como no nome e idade. Após escolherem um número de ficha, no entanto, não sabiam o que esperar. Alguns casos traziam queixas de vulnerabilidade social, como "essa criança acaba de perder o irmão mais velho, que era responsável pela maior renda da casa", fragilidades afetivas (casos de crianças que sofriam agressões físicas em casa) ou dificuldades na escola. As histórias eram fictícias, mas através da ludicidade foram se integrando aos personagens. Nas instituições do Estado estavam a escola, a UBS e o CRAS; enquanto as organizações da Sociedade contavam com templos religiosos, OSCs, cursos e/ou instituições de esporte, a própria comunidade e o Conselho Tutelar.</p> <p>A técnica pausou a dinâmica para conferir com o grupo suas compreensões acerca das instituições (governamentais ou da sociedade civil). Após uma rápida troca de ideias e breves explicações, os adolescentes falaram sobre seu entendimento dos diferentes papéis dos órgãos da Rede de Proteção.</p> <p>Foi possível observar certa deturpação na compreensão do trabalho do Conselho Tutelar: os adolescentes referiram-se ao equipamento como o "orfanato" da novela "Carinha de Anjo" (um lugar onde as crianças que não tinham pais eram colocadas). Faz-se necessário abordar essa temática com maior riqueza de detalhes.</p> <p>Então, foram questionados sobre qual o melhor acompanhamento para cada caso e, em conjunto, discutiram as melhores opções de atuação da Rede.</p>

**FEVEREIRO**  
**Jd. Salles CECCO - Adolescentes**

<b>Data:</b> 16/02/2023	<b>Data:</b> 21/02/2023
<b>Tema:</b> Visita ao Paço Municipal de Jundiá - Roda de conversa com o prefeito Luiz Fernando	<b>Tema:</b> -
<b>Objetivo:</b> Possibilitar que os adolescentes ocupem espaços políticos e investiguem o papel do poder executivo na proteção da infância e juventude	<b>Objetivo:</b> -
<b>Metodologia:</b> Visita guiada ao Paço Municipal de Jundiá, roda de conversa	<b>Método:</b> -
<p><b>Descrição da Atividade:</b> Neste dia, houve a junção dos adolescentes do território do Jardim Salles e Jardim Sorocabana. Os usuários e os técnicos foram acolhidos por um funcionário que conduziu uma visita guiada nas dependências do Paço Municipal (Prefeitura).</p> <p>Houve um momento de reunião no gabinete do prefeito, onde o mesmo os recebeu para uma roda de conversa a respeito do papel do Poder Executivo na proteção da infância e juventude e também sobre questões cotidianas dos jovens.</p>	<b>Descrição da Atividade:</b> Não houve atividade devido ao período de carnaval.
<p><b>Resultados:</b> Foi interessante observar a juventude saindo do território, encontrando-se com outros usuários e ocupando um espaço que, até então, era novo e desconhecido.</p> <p>Destaca-se o momento de reunião com o prefeito, considerado a figura de autoridade principal no município, que se dispôs a receber e atender as demandas dos adolescentes.</p> <p>Os assistidos falaram sobre suas escolas, seus bairros, o Projeto Enredar e demais vivências cotidianas.</p> <p>Ao final, foram ao Jardim Botânico encerrar o encontro com um piquenique.</p>	<b>Resultados:</b> -
<b>GRUPO SOCIOEDUCATIVO</b>	
<b>Data:</b> 28/02/2023	
<b>Tema:</b>	
<b>Objetivo:</b>	
<b>Método:</b>	
<b>Descrição da Atividade:</b> Não houve atividade devido a ausência de usuários. Apenas um assistido compareceu e foi realizado o acolhimento.	
<b>Resultados:</b> -	

## SOROCABANA - GRUPO CRIANÇAS 1

<b>Data:</b> 01/02/2023	<b>Data:</b> 08/02/2023
<b>Tema:</b> Desenho "Minhas férias" + Roda de conversa	<b>Tema:</b>
<b>Objetivo:</b> Compartilhar entre o grupo as experiências vividas durante o período de férias e as expectativas para o ano que se inicia (abordar quem continuará nos encontros e quem deixará de ir por conta do horário escolar)	<b>Objetivo:</b>
<b>Método:</b> Folha sulfite, lápis grafite e colorido e canetinhas	<b>Método:</b>
<b>Descrição da Atividade:</b> Após acolhimento inicial, a técnica explicou que cada usuário deveria fazer um desenho sobre algo divertido que tinha acontecido nessas férias. Em seguida, quem se sentisse a vontade, compartilharia a experiência com os demais em uma roda de conversa.	<b>Descrição da Atividade:</b> Não houve encontro devido à ausência da técnica (atestado).
<b>Resultados:</b> Nem todos os usuários compartilharam o resultado com o grupo. Alguns demonstraram dificuldades em escolher algo para ilustrar, afirmando que não havia tido nenhum evento divertido durante as últimas semanas. Então, a técnica, junto aos demais assistidos, conduziu uma conversa relembrando os acontecimentos do período (como os encontros do grupo, o passeio, entre outros). Ao final, a maioria dos meninos escolheram retratar o campo de futebol da comunidade. Alguns usuários desenharam o "Mundo das Crianças", fazendo referência à excursão do mês anterior. Outros ilustraram diferentes experiências pessoais (festas, visitas a familiares, entre outros).	<b>Resultados:</b> -

## SOROCABANA - GRUPO CRIANÇAS 1

<b>Data:</b> 15/02/2023	<b>Data:</b> 22/02/2023
<b>Tema:</b> Encontro inicial: Estabelecimento de regras + Brincadeira "Meu melhor amigo"	<b>Tema:</b> Atividade "Rede de Proteção à Infância: Estudando casos"
<b>Objetivo:</b> Relembrar e restabelecer as regras de convivência com o grupo + Dinâmica de manutenção de vínculos	<b>Objetivo:</b> Introduzir a Rede de Proteção à Infância e Juventude através de abordagem lúdica
<b>Método:</b> Quadro branco, canetão, pirulito e papéis com números	<b>Método:</b> Cartolina, lápis grafite e colorido, sulfite com desenhos de instituições do Estado e da Sociedade Civil e post-its explicativos
<b>Descrição da Atividade:</b> Inicialmente, o encontro se dedicou a restabelecer as regras do grupo. Em conjunto, os usuários iam ao quadro com sugestões, que eram discutidas no coletivo. Após, foi proposta a dinâmica "Meu melhor amigo". O usuário sorteava algum colega e, teria de dizer "Meu melhor amigo é..." e uma qualidade sobre aquela pessoa.	<b>Descrição da Atividade:</b> Não foi possível executar a atividade nesta data devido a agitação do grupo. Quando divididos em duas equipes (meninos x meninas, por separação espontânea), um time começou a atacar o trabalho do outro, riscando e furando a cartolina. A técnica interrompeu a atividade para intervenção e não houve continuidade.
<b>Resultados:</b> A maior parte dos usuários teve participação ativa na formulação das regras de convívio. Na brincadeira seguinte, foi possível observar que, quando o assistido sorteava alguém que não era tão próximo, havia dificuldade na elaboração do elogio (precisaram ser lembrados que valeria somente adjetivos bons). Surgiram coisas como "ele é muito bom de jogar no gol", "ele é muito legal", etc.	Resultados:

## SOROCABANA - GRUPO CRIANÇAS 2

<b>Data:</b> 01/02/2023	<b>Data:</b> 08/02/2023
<b>Tema:</b> Desenho "Minhas férias" + Roda de conversa	<b>Tema:</b>
Objetivo: Compartilhar entre o grupo as experiências vividas durante o período de férias e as expectativas para o ano que se inicia (abordar quem continuará nos encontros e quem deixará de ir por conta do horário escolar)	<b>Objetivo:</b> -
<b>Método:</b> Folha sulfite, lápis grafite e colorido e canetinhas	<b>Método:</b> -
Descrição da Atividade: Após acolhimento inicial, a técnica explicou que cada usuário deveria fazer um desenho sobre algo divertido que tinha acontecido nessas férias. Em seguida, quem se sentisse à vontade, compartilharia a experiência com os demais em uma roda de conversa.	<b>Descrição da Atividade:</b> Não houve encontro devido à ausência da técnica (atestado).
<b>Resultados:</b> Nem todos os usuários compartilharam o resultado com o grupo. Alguns demonstraram dificuldades em escolher algo para ilustrar, afirmando que não havia tido nenhum evento divertido durante as últimas semanas. Então, a técnica, junto aos demais assistidos, conduziu uma conversa relembrando os acontecimentos do período (como os encontros do grupo, o passeio, entre outros). Ao final, a maioria dos meninos escolheram retratar o campo de futebol da comunidade. Alguns usuários desenharam o "Mundo das Crianças", fazendo referência à excursão do mês anterior. Outros ilustraram diferentes experiências pessoais (festas, visitas a familiares, entre outros).	<b>Resultados:</b> -

## SOROCABANA - GRUPO CRIANÇAS 2

<b>Data:</b> 15/02/2023	<b>Data:</b> 22/02/2023
<b>Tema:</b> Encontro inicial: Estabelecimento de regras + Brincadeira "Meu melhor amigo"	<b>Tema:</b> Atividade "Rede de Proteção à Infância: Estudando casos"
Objetivo: Lembrar e restabelecer as regras de convivência com o grupo + Dinâmica de manutenção de vínculos	<b>Objetivo:</b> Introduzir a temática da rede de proteção à infância e juventude no município de Jundiá através de abordagem lúdica
<b>Método:</b> Quadro branco, canetão, pirulito e papéis com números	<b>Método:</b> Cartolina, lápis grafite e colorido, sulfite com desenhos de instituições do Estado e da Sociedade Civil e post-its explicativos
<b>Descrição da Atividade:</b> Inicialmente, o encontro se dedicou a restabelecer as regras do grupo. Em conjunto, os usuários iam ao quadro com sugestões, que eram discutidas no coletivo. Após, foi proposta a dinâmica "Meu melhor amigo". O usuário sorteava algum colega e, teria de dizer "Meu melhor amigo é..." e uma qualidade sobre aquela pessoa.	<b>Descrição da Atividade:</b> Após acolhimento inicial, a técnica explicou que a atividade se iniciaria com um desafio: os participantes deveriam se dividir em dois grupos e, juntos, ilustrar na cartolina a figura de uma criança. Todos deveriam participar; cada um desenharia uma parte do corpo. A seguir, a articuladora pediu que os usuários dessem um nome e uma idade e que escolhessem uma das fichas para saber a história dessa "criança". A partir de sua história, os usuários deveriam pensar em estratégias para a atuação da Rede de Proteção à Infância (para queixas de vulnerabilidade social, de saúde ou educação, para onde encaminhar, quais profissionais deveriam acompanhar, etc).
<b>Resultados:</b> A maior parte dos usuários teve participação ativa na formulação das regras de convívio. Na brincadeira seguinte, foi possível observar que, quando o assistido sorteava alguém que não era tão próximo, havia dificuldade na elaboração do elogio (precisaram ser lembrados que valeria somente adjetivos bons). Surgiram coisas como "ele é muito bom de jogar no gol", "ele é muito legal", etc.	<b>Resultados:</b> Os assistidos tinham total liberdade no desenho, bem como na escolha do nome e idade. Após escolherem um número de ficha, no entanto, não sabiam o que esperar. Alguns casos traziam queixas de vulnerabilidade social, como "essa criança acaba de perder o irmão mais velho, que era responsável pela maior renda da casa", fragilidades afetivas (casos de crianças que sofriam agressões físicas em casa) ou dificuldades na escola. As histórias eram fictícias, mas através da ludicidade foram se integrando aos personagens. Nas instituições do Estado estavam a escola, a UBS e o CRAS; enquanto as organizações da Sociedade contavam com templos religiosos, OSCs, cursos e/ou instituições de esporte, a própria comunidade e o Conselho Tutelar. A técnica pausou a dinâmica para conferir com o grupo suas compreensões acerca das instituições (governamentais ou da sociedade civil). Após uma rápida troca de ideias e breves explicações, os adolescentes falaram sobre seu entendimento dos diferentes papéis dos órgãos da Rede de Proteção. Os usuários se mostraram bastante participativos e abertos à discussão. Dividiram com o grupo a compreensão que tinham acerca dos equipamentos e ouviram as explicações da técnica. Ambos os grupos participavam ativamente no debate dos casos, expondo o quais encaminhamentos acreditavam serem melhores. Uma das usuárias fez a observação de que podia ser acrescentado à dinâmica da Polícia, pois muitas vezes "é mais fácil" ligar diretamente para eles.

## SOROCABANA - GRUPO ADOLESCENTES

<b>Data:</b> 21/09/2022	<b>Data:</b> 28/09/2022
<b>Tema:</b> Dinâmica "Que bicho sou eu?" e dinâmica do pirulito	<b>Tema:</b> Elaboração do contrato com regras de convivência e dinâmica das perguntas
<b>Objetivo:</b> Primeiro encontro, apresentação do projeto e vinculação do grupo	<b>Objetivo:</b> Estabelecer regras de convivência e vinculação do grupo
<b>Metodologia:</b> Folha de papel, caneta e pirulitos	<b>Metodologia:</b> Lousa, caneta e filipetas com perguntas
<p><b>Relato da atividade:</b> Apenas quatro usuários compareceram ao grupo. Inicialmente houve o acolhimento dos adolescentes, que se queixaram bastante sobre a escola e questões de violência no bairro.</p> <p>Em seguida, a técnica explicou a proposta da primeira atividade que consistia em cada um desenhar rapidamente em uma única folha um animal que representasse sua personalidade, sem explicar os motivos. Depois, o restante do grupo teria de adivinhar a razão da escolha daquele animal e o que isso dizia sobre o sujeito em questão. O objetivo era que os participantes falassem sobre si e sobre o outro a partir de um olhar mais lúdico, com a finalidade de maior vinculação do grupo.</p> <p>Então, a dinâmica do doce foi aplicada: um pirulito foi entregue a cada adolescente e eles tinham como única regra não usar as próprias mãos para abrir a embalagem. A ideia era que os integrantes percebessem que poderiam pedir ajuda uns aos outros.</p>	<p><b>Relato da atividade:</b> A técnica iniciou o encontro com uma conversa a respeito do desenvolvimento do grupo das crianças na semana anterior e relatando que estavam, naquele dia, estabelecendo regras de convivência e comportamento entre os participantes.</p> <p>Em seguida, foi proposta a dinâmica das perguntas, que compreendia que cada um sorteasse uma interrogação que levantava algumas reflexões pessoais (como: "O que te deixa bravo?", "Quem é a pessoa mais incrível que você conhece?", etc.). A dinâmica se deu em formato de roda de conversa.</p>
<p><b>Resultado:</b> Durante a atividade "Que bicho sou eu?", a técnica deu início e perguntou quem gostaria de ir em seguida. Os adolescentes apresentaram certa dificuldade no momento de refletirem a respeito das próprias características (para, então, encontrar um animal que fosse compatível). A maioria retratou traços neutros ou "negativos" (um leão para representar sua agressividade, uma cobra como símbolo da própria falsidade, um cachorro retratando submissão e indecisão, e um alienígena como representação do diferente). Ao questionar o grupo e os indivíduos a respeito, foi levantada uma roda de conversa sobre essas autopercepções e acerca da visão de cada um sobre o outro.</p> <p>A brincadeira do pirulito fez com que os adolescentes pensassem em estratégias (como utilizar os pulsos, a boca, os braços e até os pés), mas foi necessário que a técnica ressaltasse repetidas vezes que a única regra era a de não usar as próprias mãos. Em certo momento, um usuário questionou se poderia pedir que o colega o ajudasse, considerando que não estaria usando a sua mão, mas a de outra pessoa. A articuladora destacou que esse era, justamente, o objetivo da atividade: que os participantes se compreendessem enquanto coletivo um e reconhecessem a importância do trabalho em equipe.</p>	<p><b>Resultado:</b> Após a conversa inicial, a articuladora pediu que pensassem sobre normas e escrevessem na lousa caso fosse de comum acordo entre todos segui-las. Poucos itens foram sugeridos. O grupo, juntamente com a articuladora, concluiu que, devido a faixa etária e ao número menor de participantes, não havia necessidade da formulação de outras normas, além das que já haviam sido apresentadas. Caso o grupo aumentasse, retomariam essa questão.</p> <p>A respeito da atividade das perguntas, já na primeira rodada solicitaram a participação da articuladora para responder sobre si também. Foi possível observar que a dinâmica fora completamente diferente do grupo das crianças, que se divertiam e se mostravam dispostas. Os adolescentes, por sua vez, pareciam mais contidos, mais reflexivos a cada questão e muitas vezes não chegavam a uma resposta de fato.</p>

## FEVEREIRO FEPASA (ADOLESCENTES)

<b>Data:</b> 06/02/2023	<b>Data:</b> 13/02/23
<b>Tema:</b>	<b>Tema:</b>
<b>Objetivo:</b>	<b>Objetivo:</b>
<b>Método:</b>	<b>Método:</b>
<b>Descrição da Atividade:</b>	<b>Descrição da Atividade:</b>
<b>Resultados:</b> O grupo não foi realizado devido a ausência de usuários.	<b>Resultados:</b> Não houve atividade devido a ausência de usuários. Apenas um assistido compareceu e foi realizado o acolhimento.

## FEVEREIRO FEPASA (ADOLESCENTES)

<b>Data:</b> 20/02/2023	<b>Data:</b> 27/02/2023
<b>Tema:</b>	<b>Tema:</b> Sociedade e o Estado a zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes "Conselho Tutelar"
<b>Objetivo:</b>	<b>Objetivo:</b> Proteção contra toda forma de negligência, exploração e violência.
<b>Método:</b>	<b>Método:</b> Roda de conversa
<b>Descrição da Atividade:</b>	<b>Descrição da Atividade:</b> Após o acolhimento, a técnica iniciou com uma conversa a respeito das atribuições do conselho tutelar: Atender Crianças e Adolescentes; Atender e aconselhar os pais ou responsável; Como entrar em contato com o conselho tutelar?; Quando o Conselho Tutelar deve ser acionado?;
<b>Resultados:</b> Apenas um usuário compareceu ao encontro e foi realizada uma conversa de acolhimento com ele. A atividade planejada não pôde ser aplicada.	<b>Resultados:</b> Avalia-se que a proposta foi bem desenvolvida, de forma que os usuários tiveram uma participação bastante ativa em todos os momentos executados. Percebeu-se como o tema prendeu a atenção dos usuários, e causou certa surpresa, por desconhecerem que crianças, passam por algumas situações citadas. Houve também, alguns relatos de situações de alertas que alguns usuários já haviam vivenciado.

## FEVEREIRO JARDIM FEPASA (CRIANÇAS)

<b>Data:</b> 01/02/2023	<b>Data:</b> 02/02/23
<b>Tema:</b> "Minhas férias" "Retorno Projeto Enredar"	<b>Tema:</b> Evento - Atividades com o Conselho Tutelar ( territórios Novo Horizonte + ACUP)
<b>Objetivo:</b> Compartilhar entre o grupo as experiências vividas durante o período de férias, recordar os temas e o objetivo do projeto.	<b>Objetivo:</b> Oportunizar o convívio entre usuários de diferentes territórios a compreensão e respeito do Conselho Tutelar
<b>Método:</b> Roda de conversa, folha de sulfite, lápis de cor	<b>Método:</b> Roda de conversas, folha sulfite, lápis
<b>Descrição da Atividade:</b> Após o acolhimento dos usuários a técnica iniciou com uma roda de conversa lembrando o objetivo do projeto. Em seguida, lembrou que o Projeto visa mais passeios a lugares de referência política no município, e que é importante que os usuários mantenham a frequência no grupo e presença nesses eventos. Em seguida projetaram em forma de desenho suas férias de como foi e onde foi e seus sentimentos em relação às férias.	<b>Descrição da Atividade:</b> Após a recepção dos conselheiros do conselho tutelar (1 e 3) e dos usuários, reuniram os usuários sentados em um grande círculo e, em seguida, os dividiram em oito grupos., e distribuído 2 folhas de sulfite a cada grupo, para que entre eles colocassem seu entendimento em questão ao Conselho Tutelar pontos bons e ruins, sem que os usuários soubessem que eram conselheiros. Ao final, o grupo se levantava, e se apresentavam como nomes e idade dos integrantes e apontava os resultados de sua discussão. Os conselheiros se apresentariam em seguida, sem mencionar suas ocupações para não interferir na dinâmica.
<b>Resultados:</b> Os usuários desenharam quem havia dividido o período de férias, e os lugares em que passaram (chácara, casa de parentes, e em sua própria casa) os outros comentaram sobre as brincadeira de férias no território (casa azul) que se divertiram nos encontros dos grupos.	<b>Resultados:</b> Nos pontos positivos, alguns dos usuários (grupos) descreveram que o Conselho Tutelar protege as crianças e os abrigam, entre outros. Às características negativas, é possível dizer que foi unanimidade no encontro a observação de que o Conselho Tutelar tira as crianças de seus pais, irmãos. Também apareceram questões como a vilanização do conselheiro (que, segundo um dos grupos, "é um velho chato que come barata"). Após, os conselheiros presentes (que haviam participado do o desenvolvimento da atividade juntamente com os grupos) apresentaram-se. Disseram seu nome e revelaram que são conselheiros tutelares. Houve grande surpresa por parte dos usuários, que esperavam figuras totalmente diferentes. Os profissionais conduziram uma roda de conversa com abertura para perguntas."

## FEVEREIRO JARDIM FEPASA (CRIANÇAS)

<b>Data:</b> 08/02/23	<b>Data:</b> 15/02/2023
<b>Tema:</b> As necessidades humanas básicas "Ministério da Saúde"	<b>Tema:</b> PETI- Programa de erradicação do trabalho infantil (Participação Enredar)
<b>Objetivo:</b> Contribuir para que as crianças reflitam sobre as necessidades mais básicas visando a manutenção e cuidados com a sua saúde.	<b>Objetivo:</b> Levá-los ao conhecimento que crianças não trabalha
<b>Método:</b> Alfabeto coloridos e frases para completarem: "coisas que eu uso para descansar, coisas que eu gosto de comer; eu gosto de fazer; não gosto de fazer; eu sou muito; quando estou com minha família gosto de; quando estou com meus amigos gosto de; sentimentos que me fazem bem; o mundo deveria ser mais"	<b>Método:</b> Brincadeiras, roda de conversa, slide, notebook
<b>Descrição da Atividade:</b> Antes de iniciarmos a atividade explicamos para as crianças que todo ser humano tem necessidades comuns que motivam seu comportamento no sentido de satisfazê-las e exemplificamos, após elas começaram a expor seus entendimentos falando da necessidade de comer, dormir, tomar banho dentre outras coisas. Após explicamos a brincadeira e que consistia em que cada equipe iria jogar o dado e a que tirasse o número maior seria a primeira a responder as questões com as letras do alfabeto colorido e a segunda equipe teria que responder utilizando palavras diferentes. Ao final discutimos como não prestamos atenção nas pequenas coisas importantes do nosso dia-a-dia, tanto de forma individual quanto no coletivo.	<b>Descrição da Atividade:</b> Neste dia, o encontro se caracterizou com a presença dos técnicos do PETI ( Programa de erradicação do trabalho infantil) e do CRAS. O evento ocorreu da seguinte forma: roda de apresentação, em seguida às apresentações os técnicos do PETI fizeram um mapa etnográfico- que ocorreu da seguinte maneira: a técnica dividiu o grupo em dois, e eles ficavam de frente um pro outro, formando um corredor humano, o facilitador ficava nas extremidades fazendo perguntas como: Moram com os pais? Moram com a avó? Têm irmãos? Consideram que cresceram com o necessário? Têm amigo (a) homossexual? Já sofreu bullying?. Após essa dinâmica, já indo para a finalização do encontro, os técnicos pediram para as crianças fizessem um desenho, onde pudessem ilustrar que crianças não trabalham.
<b>Resultado:</b> Notou-se que as crianças se preocupam e reconhecem as necessidades básicas humanas e apresentam alguma delas com muita clareza, "crescer saudável nos fará muito bem" ou "como esquecemos de valorizar pequenas coisas que fazemos todo dia e são importantes". Percebemos que fazer com que priorizem as suas necessidades, assim como dos grupos aos quais estão ou estarão inseridas, poderá contribuir com novas possibilidades de desenvolvimento mais saudável.	<b>Resultados:</b> Diante do exposto, a dinâmica das apresentações dos técnicos do PETI, foi de grande valia para as crianças do serviço, no que tange levá-los a desenvolver a expressão e identidade social, conhecer e se autoconhecer, identificar e celebrar as diferenças e semelhanças, integrar corpo, mente e emoção. Além de levá-los ao entendimento que crianças não trabalham, o objetivo é expandir o conhecimento a essas crianças sobre: proteção, defesa, informação e mobilização.

## FEVEREIRO MARINGÁ

**Data:** 07/02/23

**Data:** 09/02/2023

**Tema:**

**Tema:** Evento - Atividades com o Conselho Tutelar ( Território Tamoio)

**Objetivo:**

Objetivo: Oportunizar o convívio entre usuários de diferentes territórios e trabalhar com o grupo a compreensão a respeito do Conselho Tutelar

**Método:**

**Método:** Roda de conversas, folha sulfite, lápis

**Descrição da Atividade:**

**Descrição da Atividade:** Após a recepção dos usuários e dos conselheiros do conselho tutelar, as técnicas conduziram os usuários a fazer um grande círculo junto com os conselheiros, assim se apresentando com o nome, idade e o que gosta de fazer, Após cada usuário se apresentar que dessem sua opinião e entendimento em questão ao Conselho Tutelar pontos bons e ruins, e assim as técnicas registrava em um quadro a frente de todos, sem que os usuários soubessem que eram conselheiros. Ao final, os conselheiros se apresentaram para que fossem discutidas as questões que levaram até o quadro.

**Resultados:** Devido a mudança do horário escolar, não houve usuário

**Resultados:** Após os conselheiros se apresentarem, alguns dos usuários relataram que já estiveram em abrigos, fazendo observações do como foi o tratamento. Assim todos puderam sanar suas dúvidas, e compreender como o Conselho Tutelar realiza seu trabalho e como podem ser ajudados, e a quem recorrer.

## FEVEREIRO MARINGÁ

**Data:** 16/02/2022

**Tema:** Visita ao Paço Municipal de Jundiá - Roda de conversa com o prefeito Luiz Fernando

**Objetivo:** Possibilitar que os adolescentes ocupem espaços políticos e investiguem o papel do poder executivo na proteção da infância e juventude

**Método:** Visita guiada ao Paço Municipal de Jundiá, roda de conversa

**Descrição da Atividade:** Neste dia, houve a junção dos adolescentes do território do Jardim Salles e Jardim Sorocabana. Os usuários e os técnicos foram acolhidos por um funcionário que conduziu uma visita guiada nas dependências do Paço Municipal (Prefeitura). Houve um momento de reunião no gabinete do prefeito, onde o mesmo os recebeu para uma roda de conversa a respeito do papel do Poder Executivo na proteção da infância e juventude e também sobre questões cotidianas dos jovens."

**Resultados:** Foi interessante observar a juventude saindo do território, encontrando-se com outros usuários e ocupando um espaço que, até então, era e novo desconhecido. Destaca-se o momento de reunião com o prefeito, considerado a figura de autoridade principal no município, que se dispôs a receber e atender as demandas dos adolescentes. Os assistidos falaram sobre suas escolas, seus bairros, o Projeto Enredar e demais vivências cotidianas. Ao final, foram ao Jardim Botânico encerrar o encontro com um piquenique."

## FEVEREIRO MARINGÁ

**Data:** 21/02/23 FERIADO

**Data:** 28/02/2023

**Tema:**

**Tema:**

**Objetivo:**

**Objetivo:**

**Método:**

**Método:**

**Descrição da Atividade:**

**Descrição da Atividade:**

**Resultados:**

**Resultados:** Apenas um assistido compareceu e foi realizado o acolhimento.

## TAMOIO

### FEVEREIRO

**Data:** 06/02/2023

**Data:**09/02/2023

**Tema:** Férias escolares , roda de conversa

**Tema:** Atividade com Conselho Tutelar

**Objetivo:** Compartilhar em grupo o que todos fizeram uma roda de conversa para contar as experiências que tiveram nas férias, relatando como se divertiram na companhia de seus familiares e dos variados programas que fizeram juntos.

**Objetivo:**Inserir ao grupo conhecimento sobre o Conselho Tutelar

**Método:** Lápis de cor, sulfite, canetinha

**Método:** Roda de conversa,lousa, canetão

**Descrição da Atividade:**Foi explicado para todo o grupo o que deveriam realizar na atividade proposta,relatando suas experiências de férias com todo grupo através de desenhos e frases realizados no sulfite

**Descrição da Atividade:** Os usuários foram orientados a sentarem em um grande círculo para o evento que iria iniciar, já sentados com os conselheiros ainda sem se apresentar, os técnicos pediram para todos se apresentarem falando seu nome, idade, cor favorita, time favorito, tudo para facilitar a roda de conversa, na sequência os conselheiros começaram a perguntar o que os usuários achavam sobre o conselho tutelar, para eles citarem pontos positivos e negativos, assim cada ponto citado era escrito na lousa dividindo entre positivos e negativos, por fim os conselheiros se apresentaram e foram discutidos todos os pontos escritos na lousa.

**Resultados:** Todos desenharam algo sobre suas férias, ao final sentamos em um círculo para cada um relatar suas experiências com os demais colegas de grupo, foi um momento divertido e com muitas risadas.

**Resultados:** Alguns usuários relataram suas experiências com o conselho tutelar, tiraram as dúvidas sobre o conselho e absorveram o conhecimento sobre o principal papel do órgão que é ajudar a família, a sociedade e o Estado a zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes.

## TAMOIO FEVEREIRO

**Data:** 13/02/2023

**Data:** 20/02/2023

**Tema:** Regras do grupo

**Tema:** Não houve grupo devido ao feriado de carnaval

**Objetivo:** Fortalecer as regras do grupo

**Objetivo:**

**Método:** Cartolina, canetão

**Método:**

**Descrição da Atividade:** Roda de conversa sobre o estabelecimento das regras do grupo, após conversarem sobre o assunto, sentaram em círculo e discutiram sobre as regras já existentes e a introdução de novas regras.

**Descrição da Atividade:**

**Resultados:** A grande maioria opinou sobre alguma regra já existente ou por novas regras, por fim ficou estabelecida todas regras cabíveis e todos usuários assinaram a cartolina onde estava estipulada as regras do grupo.

**Resultados:**

## TAMOIO FEVEREIRO

**Data:** 27/02/2023

**Tema:** Sociedade e estado : Como proteger crianças e adolescentes ?

**Objetivo:** Inserir de forma lúdica a rede de proteção à infância e juventude

**Método:** Cartolina, lápis , cola , tesoura

**Descrição da Atividade:** Roda de conversa sobre a atividade proposta em seguida foi realizada a divisão dos usuários em grupos e disponibilizado figuras e palavras onde todos integrantes do grupo tinham que produzir um cartaz com itens ligados a rede de proteção.

**Resultados:** A inserção ao conhecimento dos usuários da rede de proteção que é o conjunto de entidades, profissionais e instituições que atuam para garantir apoio e resguardar os direitos de crianças e adolescentes.

## SANTA GERTRUDES FEVEREIRO

<b>Data:</b> 07/02/2023	<b>Data:</b> 14/02/2023
<b>Tema:</b> Não houve a presença de usuários devido a forte chuva no horário do grupo	<b>Tema:</b> Regras do grupo
<b>Objetivo:</b>	<b>Objetivo:</b> Fortalecer as regras do grupo
<b>Método:</b>	<b>Método:</b> Cartolina, canetão
<b>Descrição da Atividade:</b>	<b>Descrição da Atividade:</b> Roda de conversa sobre o estabelecimento das regras do grupo, após conversar sobre o assunto sentamos e discutimos sobre as regras já existentes e a introdução de novas regras.
<b>Resultados:</b>	<b>Resultados:</b> Os usuários opinaram sobre algumas regras já existentes e também por novas regras, por fim ficou estabelecida todas regras cabíveis e todos assinaram a cartolina onde estava estipulada as regras do grupo.

## SANTA GERTRUDES FEVEREIRO - CRIANÇAS

**Data:** 16/02/2023

**Data:** 21/02/2023

**Tema:** Visita ao Paço Municipal da cidade de Jundiá com a presença do prefeito Luiz Fernando Machado

**Tema:** Não houve grupo devido ao feriado de carnaval

**Objetivo:** Criar oportunidades para os usuários ocuparem os espaços políticos, e adquirindo conhecimento sobre o poder executivo

**Objetivo:**

**Metodologia:** A visita ao paço municipal foi guiada com pausa entre as salas e explicado como é o funcionamento do equipamento público

**Método:**

**Descrição da Atividade:** Houve a junção dos adolescentes de 02 territórios atendidos, território do Jardim Sorocabana e Jardim Salles. Os 03 técnicos e 10 adolescentes foram recebidos por um funcionário que conduziu toda a visita pelo equipamento, após visitar algumas salas e ambientes fomos a sala do Prefeito, onde houve uma grande roda de conversa com o prefeito e assim explicado como funciona o poder executivo na proteção da criança e adolescente.

**Descrição da Atividade:**

**Resultados:** Os usuários relataram sobre alguns pontos que poderiam ser mudados em seus bairros e escolas, e obtiveram conhecimento de como funciona a prefeitura que é a sede do Poder Executivo do município sob o comando do prefeito e dividida em secretarias de governo, como secretária do meio ambiente, da saúde, educação, entre outras.

**Resultados:**

## SANTA GERTRUDES FEVEREIRO - CRIANÇAS

**Data:** 28/02/2023

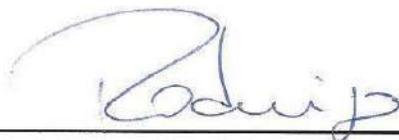
**Tema:** Sociedade e estado : Como proteger crianças e adolescentes ?

**Objetivo:** Inserir de forma lúdica a rede de proteção à infância e juventude

**Método:** Cartolina, cola, tesoura

**Descrição da Atividade:** Conversa sobre a atividade proposta em seguida disponibilizado figuras e palavras onde os integrantes do grupo tinham que produzir um cartaz com itens ligados a rede de proteção.

**Resultados:** A inserção ao conhecimento dos usuários da rede de proteção que é o conjunto de entidades, profissionais e instituições que atuam para garantir apoio e resguardar os direitos de crianças e adolescentes.



**Rodrigo Pierobon Rodrigues**  
Coordenador de Projetos